



DIOCESE OF ST. PETERSBURG
Office of the Bishop

Declaração sobre a crise da imigração nos EUA

Caros irmãos e irmãs em Cristo,

A Igreja Católica reconhece o direito das nações soberanas de controlar suas fronteiras e nossa Igreja também ensina que os direitos humanos básicos de cada pessoa nunca devem ser violados. É por isso que as imagens que vimos e as histórias que ouvimos recentemente sobre os imigrantes que chegam ao nosso país nos chocam e nos entristecem. Deve haver uma maneira melhor e mais humana de cuidar dos migrantes que buscam refúgio em nossa nação.

Um ano atrás, escrevi sobre a crise na fronteira em um editorial que apareceu no Tampa Bay Times. O que eu disse então, ainda é verdade hoje: “As famílias estão sendo traumatizadas em nome da segurança das fronteiras, servindo de peões em um jogo político sem humanidade e compaixão. O país que eles acreditavam que iria protegê-los separou sua família e os deixou em uma posição mais perigosa do que antes.”

Se você é um imigrante que vive com medo, independentemente do seu status legal, quero que você saiba que eu sou solidário com você. Você é minha família em Cristo. Você é meu vizinho que Jesus me mandou amar na história do Bom Samaritano. Todas as pessoas, independentemente do seu país de origem ou condição legal, são feitas à imagem de Deus e devem ser tratadas com dignidade e respeito. Relatórios recentes de superlotação e insalubridade são terríveis e inaceitáveis para qualquer pessoa na custódia dos EUA, mas particularmente para as crianças, que são excepcionalmente vulneráveis. Tais condições não podem ser usadas como ferramentas de dissuasão. Podemos e devemos permanecer como um país que oferece refúgio a crianças e famílias que fogem da violência, perseguição e pobreza aguda.

O Papa Francisco disse recentemente: “A chave da vida cristã está na capacidade de mostrar compaixão.” Esse chamado para ser compassivo é tão relevante para nós, quando testemunhamos a trágica crise de imigração que se desenrola em nossa fronteira sul. Somos chamados a agir com compaixão e coragem. Nossos ensinamentos sociais há muito proclamam a dignidade da pessoa humana e nos chamam para uma solidariedade especial com os mais vulneráveis. É nosso dever sagrado proteger e dar voz aos indefesos - os não-nascidos, os idosos, os deficientes, os presos, os imigrantes e os refugiados.

Oremos por aqueles que estão em uma jornada para viver em liberdade e paz, sem medo da violência, perseguição ou fome. Vamos chamar nossos representantes eleitos para ir além da postura política e trabalhar juntos em uma reforma abrangente de imigração que respeite o devido processo. Devem ser tomadas medidas para manter as famílias unidas no ambiente menos restritivo possível. O Congresso deve agir rapidamente para proteger a dignidade e os direitos humanos básicos de homens, mulheres e crianças que sofreram tanto. A Administração,

da mesma forma, não deve tentar forçar os legisladores através de ameaças de ações de repressão (incurções). Tais ações fazem pouco ou nada para proteger a sociedade americana e, ao contrário, causam medo no coração de pessoas sem documentos e desestabilizam famílias e comunidades. Os procedimentos de execução arbitrários e desumanos exacerbam uma crise humanitária e estão abaixo da dignidade de nossa nação.

Como nação, devemos escolher trabalhar juntos para promulgar apenas leis que reformarão um sistema falido e protegerão os vulneráveis.

Sinceramente seu em Cristo,

+ 

O Reverendíssimo Gregory Parkes
Bispo de St Petersburg